



IMOBILIÁRIO ■ EM APENAS DEZ DIAS, FORAM VENDIDOS 655 APARTAMENTOS

■ José Azevedo Pereira, director-geral da Autoridade Tributária



Finanças vendem 88 casas por dia

■ Desde o início do ano, a Autoridade Tributária já alienou 18 607 imóveis penhorados por dívidas fiscais, com preços inferiores aos do mercado

● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

Mesmo com o mercado imobiliário em profunda crise, o Fisco não pára de vender imóveis: desde o início do ano, a Autoridade Tributária já vendeu 18 607 casas, o que dá uma média de 88 imóveis alienados por dia. Para Domingues Azevedo, bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), isto resulta da constatação de que “os imóveis estão muito desvalorizados e o Estado precisa de realizar dinheiro a qualquer preço”.

Os dados da Autoridade Tributária, dirigida por José Azevedo Pereira, deixam claro que as vendas de imóveis realizadas entre 1 de Janeiro e 29 de Julho deste ano já

representam mais de 65% do total de casas alienadas em 2011. Ou seja, se em 365 dias do ano passado o Fisco vendeu 28 462 imóveis, em 211 dias deste ano foram alienadas 18 607 casas.

O ritmo acelerado destas vendas de imóveis traduz também, segundo Domingues Azevedo, “as

maiores dificuldades que as pessoas estão a passar, porque significa que as penhoras de casas para pagar dívidas ao Fisco não estão a baixar”. E a prova disso mesmo é que, no primeiro trimestre deste ano, a Autoridade Tributária

penhorou 9 676 imóveis, um aumento de 448 casas face ao número registado em igual período de 2011, segundo os dados do Instituto dos Registos e do Notariado.

Para se ter uma noção de como o

ritmo de vendas de imóveis do Fisco contrasta com a crise profunda do sector imobiliário, basta ter em atenção esta realidade: em apenas dez dias, entre 19 e 29 de Julho, a Autoridade Tributária vendeu 655 apartamentos.

“O mercado imobiliário, actualmente, não existe”, afirma o

bastonário da OTOC. Só que, frisa Domingues Azevedo, “o Fisco está a vender as casas por um preço muito inferior ao valor desse património”. E é esta baixa de preços que acaba, segundo Domingues Azevedo, por aumentar a procura de imóveis que são vendidos pelo Fisco. ■



O Ministério das Finanças tutela a Autoridade Tributária

PERGUNTAS & RESPOSTAS

Como são vendidos os imóveis penhorados pelo Fisco?

■ O imóvel começa por ser vendido em leilão electrónico, durante 15 dias, com um valor-base de venda correspondente a 70% do valor da casa.

Quando o imóvel não é vendido, o que acontece?

■ Faz-se nova venda, com proposta em carta fechada em 15 a 20 dias. O preço-base baixa para 50% do valor do imóvel.

Os imóveis podem ser visitados?

■ Sim. Os imóveis têm um depositário, que marca a data das visitas. Os contactos estão no site das vendas electrónicas da Autoridade Tributária.

DISPARA PROCURA POR CARROS E QUOTAS DE FIRMAS

● De 1 de Janeiro a 25 de Julho, o Fisco vendeu 942 veículos penhorados por causa de dívidas fiscais. Este número já representa mais de 50% dos 1811 carros vendidos no ano passado pelas Finanças. A venda de participações em sociedades aumentou também: até 25 de Julho, foram alienadas 46, contra um total de 58 em 2011.

RESIDÊNCIAS AO DESBARATO EM LISBOA E PORTO

● A Autoridade Tributária está a vender imóveis a preços muito inferiores aos do mercado. Em Lisboa, por exemplo, há casas à venda com preços-base de cerca de 500 euros. E até há casos em que está disponível para vender o imóvel a quem apresentar a melhor oferta. No Porto, por sua vez, há mesmo um imóvel que tem um preço-base de venda de um euro.